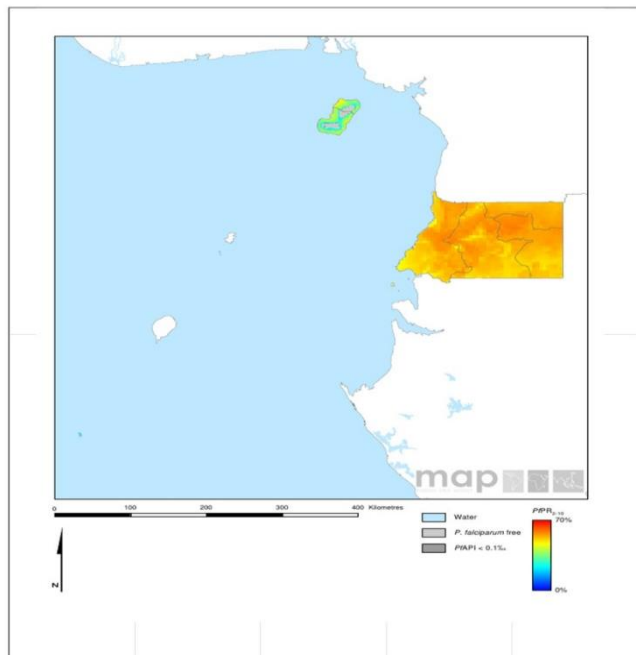


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	▲	32
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		10
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		19
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		44
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)		0
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		39
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)		5
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		53
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		17

Toda a população da Guiné Equatorial está em alto risco de malária e a transmissão é intensa durante todo o ano. O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83 396 casos e 15 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a completar este processo. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 17% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Guiné Equatorial apresentou progressos no controlo da malária na Ilha de Bioko e está a levar este sucesso ao continente. O país concluiu o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas e comunicou à OMS o resultado da monitorização da resistência a inseticidas e tem realizado testes de resistência a medicamentos desde 2018 e comunicado os resultados à OMS. O país adquiriu estoques adequados de TCAs e TDRs.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83 396 casos e 15 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Abordar a questão do financiamento	Garantir que recursos nacionais suficientes sejam prometidos para o controlo da malária	4T de 2014		O país está a mobilizar recursos para colmatar as lacunas de financiamento, com conseguiu reduzir algumas delas

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O PNCM está a planear a Revisão do Programa de Malária e a elaboração do novo Plano Estratégico Nacional. A VRI direccionada e o larvicídio foram implementados. A distribuição de RTIs às gestantes foi feita através do serviço ANC. Os casos suspeitos foram diagnosticados e tratados como planeado. O país não enfrentou nenhuma falta de estoque de medicamentos e testes neste trimestre
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2020, o que significa que o país não atingiu a meta de 2020 duma redução de 40% na incidência de malária.	4T de 2022		O país avaliará as causas do aumento da incidência e da mortalidade estimadas da malária entre 2015 e 2020 e identificará as acções necessárias na revisão do programa da malária prevista para o quarto trimestre de 2022

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas quanto à baixa cobertura de iCCM e continua a monitorizar o progresso desta acção à medida que é implementada.

SRMNIA e DTNs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Guiné Equatorial é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné Equatorial foi zero para todas as doenças direccionadas à quimioterapia preventiva em 2020. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné Equatorial em 2020 foi (0), semelhante ao índice de 2019 (0).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país relata não ter havido interrupções na prestação dos serviços de saúde. A Guiné Equatorial adaptou os planos de trabalho ao contexto da COVID-19 e elaborou um manual para fornecer cuidados seguros para a gravidez, parto e como manter os profissionais de saúde seguros. O país informa que mantém os serviços de planeamento familiar, ANC e vacinas, entre outras intervenções

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Elemento a entregar que ainda não é exigível

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA e abordou a falta de dados sobre vitamina A e a baixa cobertura, ARTs e DPT3. O país continua a acompanhar o progresso conforme essas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido